

## **Igreja Batista Memorial de Alphaville**

Sermão: A Pessoa que Deus Usa

Série: Potes de barro com um tesouro de ouro

27/06/2010 – Pr. Fernando Barcelos

Estamos estudando a Série Potes de barro com um tesouro de ouro. Sobre serviço dentro do reino de Deus. Já falamos da questão de sermos vasos de barro e termos o tesouro dentro de nós por causa de Cristo e na última semana o Pr. Marcelo falou sobre que tipo de vaso somos? Buscamos ser um vaso moldável nas mãos do Oleiro.

Hoje vamos falar um pouco sobre A Pessoa que Deus usa. Para tanto, gostaria de te convidar a abrir sua Bíblia no evangelho de João, capítulo 13.

O capítulo 13 de João está dentro de um contexto bem interessante de seu evangelho. Quando estudamos a Bíblia algo muito importante é entendermos o contexto em que a passagem está escrita. O autor, neste caso João, teve um propósito de colocar esta passagem exatamente neste local.

Vejo uma divisão da seguinte forma:

Antes:

Cap 10 - Jesus sai de Jerusalém

Cap 11 - Ressuscita Lázaro

Cap 12 - É ungido em Betânia – por Maria

Volta a Jerusalém

### **Cap 13 - Lava os pés dos discípulos - ceia**

Da ceia até sua prisão:

Jesus prediz que Pedro o negará

Cap 14 - Jesus Fortalece os seus Discípulos

Jesus, O Caminho para o Pai

Jesus Promete o Espírito Santo

Cap 15 - A Videira e os Ramos

O Mundo Odeia os Discípulos

Cap 16 - A obra do Espírito Santo

A Tristeza dos Discípulos Será Transformada em Alegria

Cap 17 - Jesus Ora por si mesmo

Jesus ora por seus discípulos

Jesus ora por todos os crentes

Cap 18 – Jesus é preso

### **Capítulo 13**

#### **Jesus Lava os Pés dos Discípulos**

<sup>1</sup>Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.<sup>b</sup>

<sup>2</sup>Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus. <sup>3</sup>Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; <sup>4</sup>assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e

colocou uma toalha em volta da cintura. <sup>5</sup> Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

<sup>6</sup> Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”

<sup>7</sup> Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”.

<sup>8</sup> Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”.

Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.

<sup>9</sup> Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!”

<sup>10</sup> Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”. <sup>11</sup> Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos.

<sup>12</sup> Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz? <sup>13</sup> Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou. <sup>14</sup> Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. <sup>15</sup> Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. <sup>16</sup> Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro<sup>c</sup> é maior do que aquele que o enviou. <sup>17</sup> Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Por que Jesus lavou os pés dos discípulos?

1. Ele queria demonstrar seu amor pelos discípulos

<sup>1</sup> Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Jesus estava diante de um dos momentos mais críticos de sua vida. Estava indo para a morte e sabia que isso estava para acontecer. O diabo, na sua frente, havia tomado Judas Iscariotes.

O normal seria ele ter se concentrado em si mesmo e no que ele deveria fazer. Provavelmente eu e você faríamos isso:

1. Um teste difícil
2. Uma prova difícil
3. Uma reunião importante
4. Uma entrevista de trabalho
5. O fechamento de um negócio
6. Uma conversa difícil com seu filho

Mas Jesus não se preocupa com ele mesmo, mas sim com aqueles que eram os seus, que ficariam no mundo após sua partida.

Por isso, após a saída de Judas até o momento de sua prisão Jesus ensina diversos ensinamentos para seus discípulos. Até terminar com a oração de Jesus por ele mesmo, por seus discípulos e por nós no capítulo 17:

<sup>11</sup> Não ficarei mais no mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, protege-os em teu nome, o nome que me deste, para que sejam um, assim como somos um. <sup>12</sup> Enquanto estava com eles, eu os protegi e os guardei no nome que me deste. Nenhum deles se perdeu, a não ser aquele que estava destinado à perdição<sup>c</sup>, para que se cumprisse a Escritura. <sup>13</sup> “Agora vou para ti, mas digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles tenham a plenitude da minha alegria. <sup>14</sup> Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo, como eu também não sou. <sup>15</sup> Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno.

Neste momento de Jesus demonstra o seu grande amor por aqueles que eram seus.

2. Jesus queria dar exemplo de sua humildade voluntária e proposital

<sup>3</sup> Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; <sup>4</sup> assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. <sup>5</sup> Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

Sabia – não somente no conhecimento, mas na experiência que tinha. Ele já havia vivido um bom tempo e experimentado o poder de Deus em sua vida. Experimento Deus, e não somente sabia sobre Deus. É muito diferente conhecer algo e experimentar algo.

Jesus sabia de onde vinha, sabia para onde iria. Sua identidade estava nas mãos de Deus Pai, e não na mão das outras pessoas. Ele ouvia a voz de Deus todos os dias de sua vida, dizendo: “Este é o meu filho amado em quem me agrado” – Mt 3:17

Somente por isso ele pode se humilhar sem ser rebaixado. Ninguém discutia sua identidade, sua autoridade, seu poder. Ele não faz isso por alguma necessidade sua, mas simplesmente porque ele quis demonstrar amor por aquelas pessoas.

Mostrou com isso o cuidado que ele tem com cada um de nós. Não importa o que seja necessário fazer, ele irá fazer para cuidar de cada um dos seus.

Quase como uma mãe cuida de seus filhos, mas qualquer exemplo humano é muito pouco para demonstrar o que Deus faz por nós.

Ele tira sua capa e coloca uma roupa de servo, dizendo eu vim à Terra para cuidar de vocês, para servir vocês.

Esta é uma realidade perturbadora para mim, como que o Deus todo poderoso, criador de tudo que há, vem à Terra para me servir.

Como se eu estivesse em sua frente ajoalhado a seus pés e ele me desse sua mão, me guiasse até uma cadeira para eu sentar, tirasse meus sapatos e fosse lavar os meus pés. O que é isso? Ele não pode fazer isso comigo, ele é o Rei, ele é Deus. Como ele vai lavar os meus pés? Me dar comida, cuidar dos meus filhos, ressuscitar um morto tudo bem, é uma demonstração de poder, mas lavar os meus pés? Como ele voluntariamente levanta da mesa, tira sua capa, coloca uma roupa de servo e começa a lavar os meus pés?

Ele olha para cada um de nós e diz, eu vou cuidar de vocês, de uma forma que vocês nem podem imaginar – não se preocupem, eu estou aqui. Eu cuido de vocês.

3. Queria demonstrar que este ato simbolizava uma lavagem espiritual

<sup>6</sup> Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”

<sup>7</sup> Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”.

<sup>8</sup> Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés!”.

Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.

<sup>9</sup> Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!”

<sup>10</sup> Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”. <sup>11</sup> Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos.

Essa realidade que me perturba também perturbou Pedro. Ele sabia quem era Jesus. Pedro foi um dos três, juntamente com João e Tiago, que estavam presentes na transfiguração, ele viu a glória de Jesus em sua frente. Quando Jesus vai lavar seus pés ele diz: de jeito nenhum!

Mas Jesus estava ensinando algo maior para ele, Pedro as suas sujeiras precisam ser lavadas por mim.

A toalha que estava em sua cintura, depois de ter lavado os pés dos discípulos não estava mais limpa. Ele pega uma toalha limpa, mas depois de ter limpo e secado os pés dos discípulos a sujeira passou para Cristo. Ele se suja por cada um deles.

Todas as nossas lutas e sujeiras podem ser limpas por Jesus. Ele voluntariamente limpa os nossos pés, trazendo para si toda sujeira, toda culpa, toda dor, transformando nossas vidas.

Ele nos conhece, em nosso mais profundo íntimo. Todas as nossas fraquezas, angústias, lutas, dores, alegrias, tudo é conhecido por Deus.

Ele olha e diz, ei, sabe essa sujeira aí, esse pecado aí que você tem dentro de você, não tenha vergonha, traga para mim que eu resolvo. Eu limpo os seus pés.

Você vai ficar mais branco do que a neve, eu faço, eu resolvo. Não tenha medo, eu estou contigo. Vocês são minhas ovelhas, e eu os protejo, eu os protejo de todo o mal. Porque o seu coração se abate? Eu estou contigo, cuido de suas feridas e de suas mais profundas vontades.

#### 4. Jesus lava os pés dos discípulos para nos deixar um exemplo

<sup>12</sup> Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz?” <sup>13</sup> Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou. <sup>14</sup> Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. <sup>15</sup> Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. <sup>16</sup> Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro<sup>c</sup> é maior do que aquele que o enviou. <sup>17</sup> Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.

Jesus termina de lavar os pés deles e pergunta se eles entenderam o que ele tinha acabado de fazer. Ao fazer a pergunta, ele faz com que os discípulos parem para pensar no que ele fez, ele ajuda os discípulos a construir o conhecimento.

Jesus é nosso mestre e Senhor:

- nosso redentor e salvador
- nosso professor e instrutor em tudo o que é certo e verdadeiro
- é ele quem revela a vontade de Deus para nós
- ele tem autoridade e propriedade sobre nós.

“e com razão, pois eu o sou.”

Jesus tinha muito claro o que ele era, sem falsa modéstia. Não se achava nem mais nem menos do que realmente era. Mas tinha autoridade e assumia a responsabilidade que foi dada a ele.

Ele era o Senhor e Mestre dos discípulos.

Quando aceitamos que Jesus é o nosso Senhor e Mestre, devemos seguir aquilo que ele faz, e cumprir o que ele diz para nós fazermos.

É para cada um dos discípulos fazer exatamente como ele fez.

E aqui não é simplesmente fazer o ato de lavar os pés uns dos outros, mas sim viver conforme o significado que este ato dizia:

- Jesus desceu ao mais baixo nível por amor aos discípulos.
- Não há restrições para amar outra pessoa

1. Precisamos aprender com nosso mestre a ser humilde de coração:

Mt. 11:29 - Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.

Este exemplo dado por Jesus não seria esquecido.

2. Precisamos aprender com nosso mestre a viver para o bem da outra pessoa.

Lavar o pé de outra pessoa é curvar-se para o bem do outro. É ser como Jesus, que foi servo e não servido.

O ato de lavar o pé da outra pessoa nos mostra que não há nada que não devo fazer para o bem da outra pessoa:

1 Co 10:24 – Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros.

Hb 6:10 – Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-los.

**Algo interessante:** O dever é mutuo – tanto devemos ajudar as outras pessoas, quanto aceitar a ajuda dos outros (Como Pedro fez)

3. Precisamos aprender com nosso mestre a trabalhar para a santificação da Igreja  
O perdão dos pecados, o ato de limpar as pessoas é de Cristo, mas nós, como igreja, devemos ajudar os outros a serem mais parecidos com Cristo.

Em amor, quando nos deparamos com um pecado de nosso irmão, buscar sua restauração. Aqui, deixe a Bíblia falar, sem julgamento da pessoa, mas mostrando que suas atitudes não estão condizentes com o que a Bíblia diz.

Jesus é o nosso mestre e senhor, e assim como ele fez, nós devemos fazer. Se fizermos o que ele nos ensinou, seremos felizes em nossas vidas.